

Show dos Papaya: McLaren domina e Lando Norris vence o GP da Áustria

written by Bruno Pinho | 29 de Junho, 2025



O Grande Prémio da Áustria de hoje será recordado como o dia em que a McLaren não apenas venceu, mas aniquilou a concorrência. Partindo da pole position, Lando Norris executou uma corrida imaculada, controlou o ritmo do início ao fim e cruzou a linha de meta com uma autoridade que faz soar os alarmes no paddock. O seu companheiro de equipa, Oscar Piastri, que partiu do terceiro lugar mas rapidamente chegou à traseira de Norris onde batalhou durante cerca de 20 voltas mas sem conseguir capitalizar as tentativas de ultrapassagem, completou a festa da equipa de Woking com um sólido segundo lugar, selando assim uma dobradinha que não deixa margem para dúvidas sobre quem tinha o melhor carro em pista.



Perseguição intensa de Piastri a Norris durante o primeiro stint. Foto de: F1.com

O domínio da McLaren foi tão evidente que Charles Leclerc, no seu Ferrari, terminou em terceiro lugar a quase 20 segundos de Norris. A performance do MCL38 foi um testemunho do sucesso das suas mais recentes atualizações. A nova geometria da suspensão dianteira e traseira parece ter desbloqueado um nível de performance sublime, especialmente em curvas de média e baixa velocidade, enquanto a asa traseira com perfil “spoon” otimizou a velocidade em reta sem sacrificar a estabilidade. A McLaren colheu hoje os frutos de um afinado desenvolvimento técnico.

0 Drama da Primeira Volta: Adeus, Campeão



Max Verstappen e Kimi Antonelli após o incidente que os retirou do GP. Foto de: F1.com

Para a Red Bull, o seu Grande Prémio em casa transformou-se num desastre em meros segundos. Max Verstappen, partindo de um modesto sétimo lugar após uma qualificação complicada, viu a sua corrida terminar na Curva 1. O jovem Kimi Antonelli, da Mercedes, que partia de nono, cometeu um erro de principiante ao bloquear as rodas na travagem e colidir com a traseira do RB21 de Verstappen. O impacto tirou ambos da corrida instantaneamente, para desilusão das bancadas repletas de fãs do piloto neerlandês. Ironicamente, a Red Bull trouxe atualizações para as bordas do fundo plano que visavam maior estabilidade, mas o carro nem sequer teve a oportunidade de as testar em condições de corrida.

A Batalha dos Perseguidores: Ferrari Supera Mercedes com Eficácia

Atrás da inalcançável McLaren, a Ferrari confirmou o seu estatuto de segunda força, superiorizando-se claramente à Mercedes. Charles Leclerc, partindo da primeira linha, não conseguiu acompanhar o ritmo dos carros cor de papaya, mas geriu a sua corrida com mestria para garantir um pódio valioso. O seu companheiro de equipa Lewis Hamilton, terminou em quarto lugar.

A eficácia do pacote de atualizações da Scuderia foi notória. O novo fundo plano e o difusor redesenhado deram ao SF-25 a estabilidade traseira e a carga aerodinâmica que lhe faltavam, o que permitiu a Leclerc e Hamilton manter um ritmo consistente e superior ao da Mercedes. Hamilton terminou a quase 10 segundos do seu colega de equipa, e George Russell, no Mercedes sobrevivente, ficou a mais de 30 segundos de Hamilton, em quinto. As atualizações da Mercedes, focadas no arrefecimento e em ajustes menores, não foram suficientes para acompanhar o passo em frente dado pela sua rival de Maranello.

O Brilho Inesperado da Kick Sauber e o Pesadelo de Tsunoda



Nico Hulkenberg e Gabriel Bortoleto celebram duplos pontos para a Kick Sauber. Foto de: F1.com

Se a McLaren foi a protagonista, a Kick Sauber foi a surpresa mais positiva do dia. A equipa suíça, que tem tido uma temporada difícil, viu as suas atualizações ao fundo plano e à asa traseira transformarem o seu monolugar. O rookie brasileiro Gabriel Bortoleto teve uma estreia sensacional na qualificação, partindo de oitavo, e converteu-a num excelente oitavo lugar na corrida, conquistando assim os seus primeiros pontos. A seu lado, o veterano Nico Hulkenberg recuperou de forma espetacular do 20º lugar na grelha para terminar em nono, garantindo assim uma crucial pontuação dupla para a

equipa.

Em total contraste, a corrida de Yuki Tsunoda foi um verdadeiro pesadelo. No carro da equipa principal da Red Bull, o piloto japonês teve uma performance para esquecer. Após qualificar-se num terrível 18º lugar, a sua corrida foi marcada por múltiplos erros, incidentes e falta de ritmo, que o relegaram para o 16º e último lugar entre os que terminaram, a duas voltas do vencedor. Com Liam Lawson, no carro da equipa "B", a Racing Bulls, a conseguir um impressionante sexto lugar, a prestação de Tsunoda levanta questões inevitáveis sobre a sua permanência na equipa principal da Red Bull a longo prazo. O contraste entre os dois pilotos do universo Red Bull foi gritante e certamente não passará despercebido a Helmut Marko e Christian Horner.

Em suma, o GP da Áustria redefiniu o equilíbrio de forças na grelha. A McLaren não só venceu, como enviou uma mensagem clara a todo o *paddock*: **Os Papaya estão a dar tudo para garantir o campeonato em 2025!**

Bruno Pinho